

Mulheres do MST ocupam latifúndios contra violência e por reforma agrária em sete estados

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Alice Catharinne | 11 de março de 2026



Mulheres ligadas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) iniciaram, no último dia 8, uma série de ocupações em propriedades rurais consideradas latifúndios pelo movimento. As ações ocorrem em sete estados brasileiros: Rio Grande do Sul, São Paulo, Espírito Santo, Goiás, Pernambuco, Piauí e Tocantins.

A mobilização integra a Jornada Nacional de Lutas das Mulheres do MST, que reúne diferentes atividades em várias regiões do país. Segundo o movimento, ao menos nove propriedades foram ocupadas. As áreas, de acordo com a organização, estão associadas a denúncias ou irregularidades como trabalho em condições análogas à escravidão, grilagem de terras e danos ambientais.

De acordo com a coordenação nacional do MST, a jornada busca dar visibilidade tanto às disputas por terra quanto às denúncias de violência contra mulheres. A dirigente Ayala Ferreira afirmou que a mobilização expressa a atuação coletiva das mulheres organizadas frente aos problemas relacionados ao latifúndio e ao crescimento de discursos conservadores no

país.

Além das ocupações, a jornada tem promovido marchas, manifestações públicas e bloqueios de rodovias. As atividades já foram registradas em 13 estados e em pelo menos 23 municípios.

As participantes também realizam encontros de formação política e articulações com integrantes de movimentos sociais do campo e da cidade. A proposta, segundo a organização, é fortalecer redes de apoio e ampliar a mobilização de trabalhadoras em defesa da reforma agrária e de políticas de combate à violência de gênero.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 11/03/2026/13:49:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,

evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com*